

**LABORATÓRIO XI**  
**ATAQUE DO HOMEM DO MEIO**

Redes de Computadores – Da  
Teoria à Prática com Netkit

# Laboratório XI – Ataque de homem do meio

## **Objetivos do laboratório**

- Conhecer um ataque de homem do meio
- Reconhecer a insegurança dos ambientes de rede
- Conjecturar possíveis padrões de ataque
- Compreender a importância da gerência ativa

## **Cenário sendo reproduzido**

A figura abaixo representa a topologia de rede sendo estudada. Temos uma rede simples em LAN com 3 computadores. Um servidor, a vítima e o atacante, middleman. As interfaces de rede estão configuradas com os IPs demonstrados na imagem.

O uso do hub neste cenário é importante para simplificar o ataque. O mesmo ataque seria possível no entanto se fosse um switch, de modo que seria necessário atacar o switch também, no entanto.

## **Conhecimentos de rede que você irá adquirir**

Neste laboratório iremos utilizar a ferramenta ettercap e estudar formas de ataque do homem do meio, como realizá-lo, quais seus riscos, como o reconheces e como evitá-lo.

## **Execução do laboratório**

1. [real] Salve o arquivo netkit\_lab11.tar.gz na sua pasta de labs.  
(/home/seu\_nome/nklabs).
2. [real] Acesse a pasta nklabs a partir do terminal
3. [real] Use o comando:  

```
[seu_nome@suamaquina ~]$ tar -xf netkit_lab11.tar.gz
```

Será criada a pasta lab11 dentro da sua pasta nklabs.

4. [real] Use o comando a seguir:  

```
[seu_nome@suamaquina ~]$ lstart -d /home/seu_nome/nklabs/lab11
```

Serão iniciadas 03 máquinas virtuais, com os nomes SERVIDOR, VITIMA e MIDDLEMAN. As interfaces de rede já estão configuradas com os ip's mostrados no diagrama.

5. Em cada uma das três máquinas, use o comando **ip addr show dev eth0** e anote o endereço MAC da interface de rede (seu endereço mac poderá ser diferente do mostrado abaixo):

```
3: eth0: <BROADCAST,MULTICAST,UP,LOWER_UP> mtu 1500 qdisc pfifo_fast qlen 1000
    link/ether d6:e3:8e:e7:1c:e2 brd ff:ff:ff:ff:ff:ff
    inet 192.168.1.51/24 brd 192.168.1.255 scope global eth0
    inet6 fe80::d4e3:8eff:fee7:1ce2/64 scope link
        valid_lft forever preferred_lft forever
```

6. No computador SERVIDOR, use o comando a seguir para iniciar a captura de pacotes:

```
SERVIDOR@~# tcpdump -i eth0 -w /hosthome/lab11serv.pcap &
```

Atenção ao caractere "&" no final do comando que não pode ser esquecido. Este comando irá permitir que o tcpdump rode em background realizando as capturas.

7. Repita o passo acima para o computador VITIMA. O nome sugerido para o arquivo de pacote é **lab11vitima.pcap**.

8. Execute um ping entre servidor e vítima com o comando

```
VITIMA@~# ping -c 1 servidor
```

9. Use o comando **arp** para conferir a tabela arp da vítima.

```
VITIMA@~# arp
```

A saída é:

```
Address HWtype HWaddress Flags Mask Iface
servidor.lazy.net ether d2:c7:a6:a7:14:d4 C eth0
```

10. Vá até o computador MIDDLEMAN. Inicie o programa ettercap com o seguinte comando:

```
MIDDLEMAN@~# ettercap -C
```

A flag -C iniciará uma interface de modo texto chamada "curses". O "modo curses" é mais avançado que o modo texto utilizado, por exemplo, em labs como o zebra, pois fornece algum feedback visual, embora ainda estejamos trabalhando em modo texto. Você vai descobrir, dependendo da distribuição de Linux utilizada, que o mouse poderá ser utilizado.

Dica: Numa máquina Linux com interface gráfica, é possível utilizar ettercap -G para ativar uma interface GTK

Para navegar entre diferentes "janelas" curses, utilize a tecla <TAB>. As setas e tecla ENTER também apoiam na navegação. Cuidado, entretanto, com outras teclas, pois cada tecla pode ter um comando especial associado.

11. No menu **file**, procure a opção "**Dump to File**".
12. Na caixa output file, preencha com o nome **mitm.pcap** e pressione <ENTER>.
13. Use tab se necessário, vá para o menu **Sniff**, e escolha a opção **Unified Sniff**.

14. Selecione a interface de rede **eth0**
15. Selecione o menu **Start** e depois a opção **Start Sniffing**.
16. Use a combinação de teclas Ctrl+S para ativar a opção **hosts** → **scan for hosts**. Deverá aparecer a seguinte saída:  

```
Randomizing 255 hosts for scanning...
Scanning the whole netmask for 255 hosts
2 hosts added to the hosts list
```
17. Use TAB para acessar o menu **Hosts**, e depois a opção **Hosts list**.
18. Selecione o computador com o ip 192.168.1.1 e pressione a tecla espaço. Aparecerá um menu de apoio com os comandos desejados.
19. Pressione ENTER para fechar o menu, e depois use a tecla **1** para que o computador SERVIDOR (192.168.1.1) vá para a lista TARGET1.
20. Adicione o computador VITIMA (192.168.1.2) para a lista de target2.
21. Com o mouse, clique no menu **Targets** e depois na opção **Current targets**.
22. Selecione o computador da vítima em target2 com as setas ou com o mouse e pressione a tecla espaço para ver as opções.  
  
 Veja que é possível adicionar os ips nesta lista manualmente. O ettercap se encarregaria de descobrir os macs para fazer as substituições posteriormente, mas você poderia acrescentar um ip inexistente.
23. Vá ao menu **Mitm** e ative a opção "**ARP Poisoning...**". Veja que este é uma das técnicas possíveis para o ataque de homem do meio.
24. Deixe a caixa parameters em branco e pressione ENTER.
25. O ataque será iniciado. Tecele **s** para que a janela de estatísticas apareça.
26. Execute um ping no servidor a partir da vítima com o comando:  

```
VITIMA@~# ping -c 1 servidor
```
27. Use o comando **arp** para conferir a tabela arp da vítima.  

```
VITIMA@~# arp
```
28. Use o comando **arp** para conferir a tabela arp do servidor.  

```
SERVIDOR@~# arp
```

Aqui é importante observar a possível presença dos ip's com macs duplicados na tabela ARP. Note caso isso não aconteça que de qualquer modo, o endereço MAC referente ao ip destino na vítima foi modificado;

29. No ettercap, interrompa o ataque no menu Mitm, Stop Mitm attack(s).

Veja que é possível iniciar mais de um tipo de ataque simultaneamente. Agora iremos preparar um ataque um pouco mais sofisticado e será fechar o ettercap

momentaneamente.

30. Use o menu **Start**, selecione a opção **Stop Sniffing**.
31. Use o menu **Start** e a opção **Exit**.

O próximo ataque, será um ataque de filtragem, onde o conteúdo entre as máquinas será modificado enquanto passa pelo homem do meio.

32. Crie o arquivo **/root/pftp\_filter.src** com o seguinte conteúdo:  

```
#Modifica o nome do servidor FTP
if (tcp.src == 21 && search(DATA.data, "ProFTPD")) {
    replace("ProFTPD", "ProFTP Hacked!");
}
```

33. Agora, compile este arquivo com o comando:  

```
MIDDLEMAN@~# etterfilter /root/pftp_filter.src -o
/root/pftp_filter.fil
```

34. Ative o ettercap novamente, com o flag da interface **curses**.  

```
MIDDLEMAN@~# ettercap -C
```

Nos iremos refazer a preparação do ataque homem do meio, atenção ao arquivo pcap que deverá ter outro nome para não ser sobrescrito.

35. No menu **file**, procure a opção "**Dump to File**".
36. Na caixa output file, preencha com o nome **mitm\_filter.pcap** e pressione <ENTER>.
37. Repita os passos 13 a 22.
38. Vá ao menu **Filters** e use a opção "**Load a Filter...**"
39. Localize o arquivo **pftp\_filter.fil** e pressione ENTER para carregá-lo.
40. Vá ao menu **Mitm** e ative a opção "**ARP Poisoning...**".

Vamos preparar rapidamente o servidor para acessar o serviço de FTP e ver o ataque funcionando.

41. No servidor, vamos iniciar o daemon ProFTPD:  

```
SERVIDOR@~# /etc/init.d/proftpd start
```

42. Na vítima, vamos acessar o serviço de FTP:  

```
VITIMA@~# ftp servidor
```

```
Connected to servidor.lazy.net.
220 ProFTP Hacked! 1.3.1 Server (Debian) [::ffff:192.168.1.1]
Name (servidor:root):
```

43. Pressione ENTER duas vezes, até poder entrar o comando **quit** para encerrar o ftp.

44. Use o comando abaixo para trazer o tcpdump para o primeiro plano no computador vítima:  
`VITIMA@~# fg tcpdump`
45. Pressione Ctrl+C para interromper a captura.
46. Faça o mesmo com o tcpdump que está no computador SERVIDOR.
47. Copie os arquivos mitm.pcap e mitm\_filter.pcap para a pasta /hosthome.  
`MIDDLEMAN@~# cp /root/*.pcap /hosthome;`
48. [real] Use o comando a seguir para encerrar a execução do laboratório:  
`[seu_nome@suamaquina ~]$ lhalt -d /home/seu_nome/nklabs/lab11`
49. [real] Use o comando a seguir para apagar os enormes arquivos.disk:  
`[seu_nome@suamaquina ~]$ lclean -d /home/seu_nome/nklabs/lab11`
50. [real] Use o comando a seguir para apagar os enormes arquivos.disk restantes:  
`[seu_nome@suamaquina ~]$ rm /tmp/*.disk`
51. [real] Estude a captura do tcpdump no wireshark. Você poderá usar a opção follow tcp stream para ver conteúdos inteiros.

### **Formule as teorias**

1. Através da observação do conteúdo do wireshark, explique o funcionamento do ataque do homem do meio.
2. Explique a estratégia que você, como gerente da rede, pode tomar para detectar e combater este tipo de ataque em sua rede interna.
3. Que outros ataques poderiam ser conjugados com o ataque de homem do meio além da filtragem para modificação de dados? Explique brevemente dois deles!

### **Conclusão**

Nós utilizamos uma ferramenta bastante conhecida para realizar um ataque de homem do meio e verificar que as vulnerabilidades existem. É nosso dever alertar que todo ataque onde você o atacante deseja receber informações é passível de ser rastreado.

Numa rede sem gerenciamento, no entanto, onde não exista a detecção deste tipo de ataque, uma pessoa mal intencionada poderia de fato fazer um grande estrago.

Existem outras formas de fazer um ataque de homem do meio, que não seja pelo envenenamento do cache ARP. Algumas destas são mais sofisticadas e exigem maior conhecimento do atacante e se tornam mais difíceis de rastrear também. Alguns de nossos alunos tiveram problemas para conseguir realizar o filtro com sucesso. Se você estiver utilizando uma cópia digital deste tutorial, tome cuidado com a função copiar e colar.